

Influência da luminosidade na síntese de compostos fenólicos em mudas de fisális

Cecilia E. G. Tomazini^{1*}; Jhennifer L. Semler¹; Marisa C. Oliveira¹; Chaiane R. Grigolo¹; Matheus A. Calegari¹; Juliane Ropelato¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná; *Email: ceciliaa550@hotmail.com

Originados do metabolismo secundário das plantas, os compostos fenólicos apresentam propriedades antioxidantes importantes com capacidade de prevenir doenças associadas ao estresse oxidativo celular. Vários fatores podem interferir na produção desses compostos, dentre eles a luminosidade. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi quantificar e identificar os compostos fenólicos presentes em duas espécies de fisális (*Physalis peruviana* e *Physalis pubescens*) em diferentes sistemas de sombreamento. O experimento foi conduzido em uma propriedade particular de Pato Branco, Paraná. Foram utilizadas telas pretas e verdes com malhas de 50 e 70% de sombreamento e testemunha (pleno sol). A determinação de compostos fenólicos, em folhas das duas espécies de fisális, foi realizada através de cromatografia líquida de alta eficiência (Varian 920-LC), seguindo metodologia descrita na literatura. Foram identificados os seguintes compostos: os ácidos gálico e cafeico, catequina, epicatequina e rutina. O sombreamento de 70% resultou nas maiores concentrações de fenólicos em *P. pubescens*, somente em malha verde e em *P. peruviana*, com malha verde e preta. Assim, conclui-se que a intensidade e a qualidade da luz interferem na síntese de compostos fenólicos em ambas as espécies de fisális.

Palavras-chave: Luz, *Physalis*, sombreamento.